

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ – GÁS DO PARÁ
CNPJ: 08.454.441/0001-75

RELATORIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – 2019

Senhores Acionistas:

A Administração da Companhia de Gás do Pará – GÁS DO PARÁ, em obediência às disposições estatutárias e, em conformidade com a Lei nº 6.404/76, apresenta o Relatório da Administração referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

1. Histórico Institucional

A Constituição Federal de 1988 atribuiu aos Estados a exploração direta ou mediante concessão, dos serviços de gás canalizado.

Nesse contexto, a Lei Estadual 6.878 de 29 de junho de 2006, autorizou o Poder Executivo a constituir uma sociedade de economia mista com a denominação de Companhia de Gás do Pará – GÁS DO PARÁ.

Em 22 de novembro de 2006, foi constituída a Companhia de Gás do Pará, com capital subscrito de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Em 05 de dezembro de 2006, ocorreu, entre o Estado do Pará e a Companhia de Gás do Pará, a assinatura do Contrato de Concessão, da exploração dos serviços de gás canalizado no Estado do Pará.

A GÁS DO PARÁ possui a participação acionária conforme abaixo demonstrado:

ACIONISTAS	ORDINARIAS	PREFERENCIAIS	TOTAIS
ESTADO DO PARÁ	51,00 %	0,00 %	25,50 %
TEMOGÁS S/A	49,00 %	100,00 %	74,50 %
TOTAL	100,00 %	100,00 %	100,00 %

2. Desempenho

A GÁS DO PARÁ encontra-se em fase pré-operacional e sua manutenção administrativa é suportada pelo Capital integralizado pelos sócios, em conformidade com o orçamento anual, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e consoante aos seguintes principais critérios contábeis:

A auditoria das contas e práticas contábeis referentes ao exercício de 2019 foi realizada pela empresa ERNST & YOUNG - Auditores Independentes s.s.

2. O PROJETO DO GÁS NATURAL

O gás natural é um importante energético tanto para a indústria como para o comércio e veículos, com diversas vantagens técnicas ambientais em relação aos seus concorrentes principais, que são os derivados de petróleo e o carvão. Dentre elas podemos citar:

- Combustível menos poluente que os derivados de petróleo e carvão;
- Mais seguro (menor risco de incêndio e explosão);
- Preço mais competitivo que os derivados de petróleo.

Em decorrência das vantagens expostas, a introdução do gás natural na matriz energética do Estado do Pará irá induzir:

- A melhoria da competitividade da indústria local;
- Atração de novos empreendimentos industriais;
- A utilização de um combustível mais barato pela frota veicular, com prioridade para as frotas de taxis, transporte público e veículos utilizados pela administração pública;
- Em uma etapa posterior, permitir uma alternativa energética com custo competitivo para os segmentos comercial e residencial.

Entretanto, a viabilidade desse processo somente ocorre com a existência de uma fonte de suprimento de gás natural para que a Companhia de Gás do Pará possa efetuar o serviço de distribuição.

O atendimento do Estado do Pará com gás natural será realizado pela Gás do Pará a partir da implantação do terminal de regaseificação que será implantado em Barcarena.

Distribuição do Gás Natural:

Após o processo de regaseificação, o gás natural é então transportado e distribuído pela Gás do Pará para os consumidores livres e para seus consumidores cativos, inclusive para atendimento de Gás Natural Veicular - GNV, na Região Metropolitana de Belém, inicialmente.

3. CENÁRIO PARA 2020

O início da instalação do terminal de regaseificação de gás natural em Barcarena reforça a vocação do nosso Estado para a produção de energia limpa, os projetos de usinas termelétricas a gás natural bem como a conversão das indústria existentes e atração de novos empreendimentos confirmam o lugar de destaque do Estado do Pará na industrial do gás natural. **Diretora Presidente: Claudia Bitar de Moraes Barbosa / Diretor. Adm. Financeiro: André Gustavo Lins de Macêdo / Dir. Técnico Comercial: Fábio Moreira Amorim**

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

ATIVOS	Nota	31/12/19	31/12/18
CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	3	622	630
Tributos a recuperar	4	3	6
Despesas antecipadas		3	2
Total do ativo circulante		629	638
NÃO CIRCULANTES			
Realizável a longo prazo			
Tributos a recuperar	4	38	34
Direito de uso	5	60	-
Imobilizado		10	9
Intangível	6	53	10
Total do ativo não circulantes		162	53
TOTAL DO ATIVO		791	691

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/19	31/12/18
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		6	6
Obrigações por arrendamento	7	40	-
Obrigações sociais a recolher	8	26	23
Tributos a recolher		5	4
Outros passivos		1	2
Total do passivo circulante		79	35
Não circulante			
Obrigações por arrendamento	7	21	-
Total do passivo não circulante		21	-
Patrimônio líquido	9		
Capital social		10.000	9.085
Prejuízos acumulados		(9.685)	(8.429)
Total do patrimônio líquido		315	656
Adiantamento para futuro aumento de capital		376	-
Total do patrimônio líquido e futuro aumento de capital		691	656
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		791	691

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO exercício em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	Nota	31/12/19	31/12/18
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	10	(959)	(799)
Remuneração dos administradores	10	(313)	(313)
		(1.272)	(1.112)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(1.272)	(1.112)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	11	21	35
Despesas financeiras	11	(5)	(3)
		16	32
Prejuízo do exercício		(1.256)	(1.080)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE exercício em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	2019	2018
Prejuízo do exercício	(1.256)	(1.080)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(1.256)	(1.080)